Giuliano Gomes de Assis Pimentel
Cleber Mena Leão Junior
Verónica Gabriela Silva Piovani
(Organizadores)

ANAIS
VIII SEMINÁRIO DE ESTUDOS DO LAZER
O LUGAR DO LAZER NA ERA VIRTUAL

Clube dos recreadores EDITORA

Maringá, Paraná

2019

"Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)"

(Biblioteca Central - UEM, Maringá, PR, Brasil)

S471a	Seminário de Estudos do Lazer (8.*: 2018 : Maringá, PR).* Anais... / VIII Seminário de Estudos do Lazer : O Lugar do Lazer na Era Virtual, Maringá, PR, 14 a 17 de novembro de 2018; presidente Giuliano Gomes de Assis Pimentel ; organizadores Cleber Mena Leão Junior ; Verónica Gabriela Silva Piovani. – Maringá, PR: GEL/UEM, 2019. 109 p.: il. color. ISBN 978-85-54259-05-1 http://gel-uem.wixsite.com/seminariodolazer Conteúdo: Programação, Conferências, Palestras e comunicações (textos completos). 1. Lazer. 2. Educação Física. 3. Recreação. 4. Jogos recreativos. 5. Políticas públicas - Lazer. I. Pimentel, Giuliano Gomes de Assis, pres. II. Vieira, Alessandra Fernandes, org. III. Universidade Estadual de Maringá. Grupo de Estudos do Lazer. IV. Título. CDD.23.ed-709.1

Márcia Regina Paiva CRB-9/1267

Organizadores

Giuliano Gomes de Assis Pimentel (GEL/UEM)

Cleber Mena Leão Junior (ABRE)

Verónica Gabriela Silva Piovani (UNIOESTE)

Editora
Clube dos Recreadores Editora

OBSERVAÇÃO
A revisão dos textos é de responsabilidade dos seus autores.

9. A APROPRIAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS PARA O LAZER: ANÁLISE PRELIMINAR DE UMA PRAÇA DA CIDADE DE JEQUIÉ-BA

Lucas Oliveira, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
E-mail: lucasoliveirajs@gmail.com

Ariel Carlos Silva de Aragão, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, arielcsa1@gmail.com

Neidiana Braga da Silva Souza, Universidade Estadual de Maringá
E-mail: neidianabraga@gmail.com

Pedro Herinque Iglesiaz Menegaldo, Universidade Estadual de Maringá
E-mail: pedromenegaldo@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente estudo busca identificar como se desenvolve a ocupação dos espaços urbanos para o lazer na cidade de Jequié – BA, especificamente na Praça Duque de Caxias – Praça dos Poetas, popularmente conhecida como Alto da Prefeitura. Este local a princípio fora construído no intuito de arborização no entorno da prefeitura do município, no entanto, passou a ser um espaço apropriado pelos cidadãos para o lazer, englobando suas diversas áreas: artística, intelectual, físico-esportivo, manuais, turísticos, sociais (MARCELLINO, 2002). Recentemente, no ano de 2018, a praça passou por revitalizações visando melhorar as condições estruturais do local (iluminação, pista e manutenção da área verde), ainda que, o espaço já era tido como um lugar ideal para a socialização entre amigos e contemplação do pôr-do-sol, com a restruturação assumiu mais possibilidades de lazer, principalmente relacionada às: práticas de skate, patins, slackline e corrida; atividades artísticas, com música em rodas de violão e a dança; além de criar possibilidades de renda, com a comercialização de produtos alimentícios. Neste sentido, a pesquisa procura entender de que maneira começa a se formar uma cultura local de um *habitus* para o lazer, com particularidades e vivências próprias que configuram o espaço e o cotidiano das pessoas que usufruem deste ambiente. Estas vivências partem num primeiro momento de iniciativas pessoais e/ou coletivas, destaca-se que, a cidade não dispõe de *shopping*, cinema entre outros espaços e equipamentos estruturados para determinadas práticas, como os esportes radicais; num segundo momento, podem-se identificar iniciativas políticas no intuito de “organização”, como o fechamento das vias públicas aos finais de semana para possibilitar a vivência de distintas atividades de lazer.

METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa quanti-qualitativa com delineamentos descritivos. Participaram da investigação 44 pessoas com média de idade de 22 anos que estavam frequentando o local investigado no dia elencado para a coleta de dados. Os métodos para obtenção das informações inerentes a temática se deram pela aplicação de um questionário semiestruturado com questões objetivas. Para tratamento dos dados, os cálculos de frequência relativa e da porcentagem foram realizados no software *Statistical Package for Social Sciences para Windows* (SPSS, versão 21.0). Além disso, as categorias elencadas para análise dos dados estão alicerçadas nos conteúdos culturais do lazer de Marcellino (2002).

A análise dos dados será baseada nos pressupostos teóricos de Norbert Elias (1992), entendendo o lazer como uma das características humanas para a busca não somente de liberação das tensões do mundo do trabalho, mas, para exteriorização controlada de um conglomerado de sentimentos e emoções presentes ou não na vida moderna. Para mais, com base em Bourdieu (1990) busca-se identificar a constituição de um *habitus* do lazer, correlacionado aos vários aspectos da conformação social local.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Identificar de que forma se dá a procura e a ocupação de tais espaços parece-nos relevante na medida que, o lazer encontrar-se muito além da ideia que ele servirá somente para liberar tensões causadas pelo mundo do trabalho. Norbert Elias (1992) argumenta que essa polarização convencional do trabalho e lazer, é inadequada, visto que, os indivíduos e as suas relações sociais e entre o Estado de maneira geral, encontram-se num espectro limitante do indivíduo, desse modo o lazer viria a ser essa fenda para uma *excitação controlada*. Com efeito, a partir desta orientação analítica procuramos investigar a Praça Alto da Prefeitura de Jequié/BA.

Neste sentido, primeiramente análise procurou levantar dados referentes às questões estruturais da cidade e do local investigado como fatores importantes correlacionadas à apropriação para atividades de lazer. Os resultados são apresentados no quadro 1.

Quadro 01- Implicações das condições estruturais para o lazer na Praça Alto da Prefeitura de Jequié/BA (n= 44).

CATEGORIAS	RESPOSTAS DOS PARTICIPANTES	
	Sim	**Não**
Você está aqui porque não tem outro espaço de lazer estruturado? Ex: Parque, Shopping, Cinema, entre outros.	30	14
Mesmo se houvesse outro lugar continuaria a vir aqui?	40	4

Você já frequentava esta praça?	26	18
Você começou a frequentar mais após a reforma da praça?	33	11

Fonte: os autores (2018).

Através da análise dos dados foi possível constatar *a priori* que a apropriação da praça se deu pela necessidade da busca pela excitação – fruição do lazer, onde a inexistência de outros espaços foi fundamental nesse processo. Além disso, foi possível inferir que mesmo se houvessem outros espaços como *shopping*, cinema, espaços para esportes radicais, dentre outros, a população que frequenta a praça não deixaria de frequentá-la. Além disso, a revitalização do local resultou na ampliação da assiduidade dos sujeitos para o desenvolvimento das atividades de lazer. Todavia, como se trata de uma análise preliminar os dados apresentam indícios da constituição de um *habitus* do lazer por parte dos frequentadores.

Sendo assim, procurou-se discutir quais são os motivos que levam a apropriação da Praça do Alto da Prefeitura de Jequié/BA. Para tal, no questionário aplicado, utilizou-se uma escala de prioridade acerca das categorias de motivações: (5) Sempre; (4) Quase sempre; (3) Às vezes; (2) Pouco; (1) Muito pouco. Os dados relativos aos motivos são apresentados no quadro 2.

Quadro 02 - Percentual de prioridade dos motivos para frequentar o Alto da Prefeitura de Jequié/BA.

CATEGORIAS	(5) Sempre	(4) Quase sempre	(3) Às vezes	(2) Pouco	(1) Muito pouco
Sociabilizar com os amigos	47,8%	13,6%	20,5%	4,5%	13,6%
Praticar atividade física e esporte	14%	6,8%	6,8%	9,1%	63,3%
Lazer	45,5%	27,3%	15,9%	6,8%	4,5%
Ver o pôr do sol	75%	6,9%	6,8%	6,8%	4,5%

Fonte: os autores (2018).

Observa-se que a maioria das pessoas que frequentam a praça tem como motivo principal apreciar a paisagem proporcionada pelo Pôr do Sol (75%), com vistas ao lazer em contato turístico e de contato com o meio ambiente. Em segundo lugar, evidencia-se a questão da socialização com os amigos (47,8%), com aspectos direcionados ao fortalecimento das relações sociais por meio do lazer. Em terceiro lugar, destaca-se a categoria lazer (45,5%), sem uma finalidade em si mesmo, podendo estar relacionada ao controle das emoções e a sensação de satisfação dos sujeitos (ELIAS, 1992). Outro ponto a ressaltar, refere-se ao fato de que a prioridade das ocupações de lazer no espaço analisado não está fortemente relacionada ao lazer físico e esportivo, onde 63,3% dos participantes relataram que se utilizam muito pouco o espaço para prática de atividade física e esporte. No decorrer da análise,

apenas 6 pessoas acrescentaram outras atividades de lazer, sendo elas o consumo e bebidas e para fumar, além de atividades de cunho artístico, como tocar instrumentos musicais e cantar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo foi possível apontar que o lazer turístico e o lazer social são as principais ocupações de lazer dos frequentadores da Praça Alto da Prefeitura de Jequié/BA, onde a apropriação deste espaço se dá pela inexistência de outros que possibilitem atividades de lazer. Entretanto, a partir das respostas dos participantes da pesquisa, mesmo que houvesse outros locais, a praça analisada ainda seria o ponto de realizações de suas atividades de lazer, onde outros espaços possibilitaria o aumento de suas experiências e vivências.

Para mais, verifica-se que a revitalização da praça foi um aspecto importante para as pessoas ampliarem a apropriação do espaço, no qual se pode inferir que ambientes bem conservados e estruturados tornam-se um atrativo para que as pessoas possam explorar suas atividades de lazer em diversos conteúdos. Neste sentido, a partir desta análise preliminar há indícios de que a oferta de espaços públicos em boas condições são elementos em potenciais para a conformação de uma cultura local voltada ao lazer, na medida em que as escolhas individuais e coletivas dos sujeitos apresentam indicativos da possibilidade de construção do *habitus* para o lazer.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **Algunas propiedades de los campos.** Sociología y cultura, v. 11, 1990.

ELIAS, N; DUNNING, E. **A busca da excitação**. 1992.

MARCELLINO, N. C. **Estudos do lazer**: uma introdução. 3. ed. amp. São Paulo: Campinas: Autores Associados, 2002.